

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPQ
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMACI INOVACA
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A Universidade divulgando ciência na sociedade: relato de uma experiência com estudantes da educação básica
Autores	LEONARDO FRANCISCO DIEL CARLOS ALBERTO NASCIMENTO BERNARDES KAREN BARÉA DE PAULA MARJOE BURATTO DA SILVEIRA RHIAN VILAR DA SILVA VIEIRA
Orientador	MARCELO LAZZARON LAMERS

RESUMO: O Brasil tem ampliado consideravelmente a produção científica ao longo da última década, porém ainda existe um distanciamento nessa relação entre produção científica e sua divulgação para a sociedade. A popularização e difusão da ciência pode impulsionar a participação e o debate sobre temas polêmicos que afetam a vida da população. Um impulsionador da investigação científica é o senso comum. Atualmente, um falso senso comum tem surgido devido à disseminação de informações falsas sem embasamento científico nas redes sociais, o que acaba aumentando a desinformação sobre assuntos como transmissão de doenças, e cuidados com a saúde. Uma das formas de enfrentar estes problemas e divulgar a ciência é desenvolver o pensamento científico no ambiente escolar, tornando os estudantes em disseminadores deste conhecimento em sua família e comunidade. Para despertar o interesse e a adesão do jovem, para as atividades propostas é fundamental que estas possuam um significado, sejam desenvolvidas a partir de problemas vivenciados por estes no seu dia a dia. Como atividade da disciplina “Divulgação da ciência na sociedade”, ofertada pelo Programa de Pós-Graduação em Odontologia, nosso objetivo foi, a partir da temática vivenciada no dia a dia, propiciar as bases metodológicas científicas para que estudantes da educação básica se apropriem do tema e construam seus conhecimentos. O trabalho foi realizado com estudantes do ensino fundamental de turmas do projeto Trajetórias Criativas UFRGS, com idades entre 13 e 17 anos, da Escola Estadual de Ensino Fundamental João B. M. Goulart (Jango) do bairro Jardim Porto Alegre em Alvorada. Em um primeiro momento, conversando com professor da área de ciências, percebemos que a falta de saneamento e presença de doenças decorrentes desta situação afetam severamente a qualidade de vida dos estudantes e da comunidade próxima a escola. Elaboramos um plano de atividades para trabalhar a temática “Microrganismos higiene e saúde”. Estas atividades foram desenvolvidas em dois momentos: (1) na escola, onde foi realizada uma palestra sobre fazer ciência, coleta de água em um esgoto à céu aberto próximo a escola e observação de uma gota desta em um microscópio caseiro de laser, além da coleta de material em diferentes superfícies e armazenamento para cultivo e identificação de microrganismos. (2) na Faculdade de Odontologia da UFRGS, onde visitaram diferentes espaços e puderam observar como o conhecimento científico se faz presente; no laboratório de microbiologia, onde observaram as placas com colônias de microrganismos que foram feitas com o material coletado na escola; na clínica odontológica, onde tiveram contato com os estudantes de graduação, observando suas vestimentas, os materiais utilizados o uso destes materiais; e na sala de esterilização onde observaram a importância de lavar os instrumentais após cada paciente, e como é realizado o processo de esterilização. Em cada espaço os estudantes foram acompanhados por um aluno de pós-graduação, que fazia uma breve explicação e após estes observavam e preenchiam alguns questionamentos elaborados para direcionar a construção do conhecimento. A atividade foi finalizada com a compilação das respostas e discussão do que foi observado em uma conversa entre os estudantes. Aproveitamos este momento para falar sobre a estrutura da Universidade e formas de acesso, pois em nossa visita a escola percebemos que fazer um curso superior se mostra como algo muito distante para estes estudantes. Destacamos que os estudantes possuíam o conhecimento que a água do esgoto era poluída, mas não de quanto prejudicial ela poderia ser, por conter microrganismos, e este conseguiram estabelecer a relação destes com diferentes doenças como “virose” e diarreia. Na visita eles ficaram impressionados com a quantidade de bactérias que cresceram a partir das coletas, e questionaram o motivo de na escola não ter sabonete nos banheiros por exemplo. Eles relacionaram e entenderam o significado da esterilização dos materiais odontológicos comparando com a que é realizada pelas manicures e o porquê do tatuador utilizar materiais descartáveis. Adicionalmente, compreenderam a importância de um ambiente limpo para o desenvolvimento de condições de saúde. As ações realizadas com a turma mostraram-se satisfatórias, visto que o tema proposto fomentou discussões e gerou dúvida entre os alunos, o que posteriormente se converteu em engajamento durante as atividades desempenhadas na escola e na visita a faculdade. A imersão dos alunos no ambiente universitário, totalmente distinto ao seu, forneceu ferramentas necessárias para a construção de um pensamento crítico acerca da importância da ciência para o avanço da sociedade em geral. Adicionalmente, este contato e o conhecimento da rotina universitária despertou o interesse de alguns em cursar um curso de nível superior.